

Acesso aberto ao conhecimento científico no Ano Internacional da Luz

EDITORES

André Luís Gemal^I

Daniella Guimarães de Araújo^{II}

Isabella Fernandes Delgado^I

“Ora (dizeis) ouvir estrelas...”

Olavo Bilac

Neste ano de 2015, eleito pela Organização das Nações Unidas como *Ano Internacional da Luz*^I, nos inspiramos na luz, que permeia diversos campos da vida, da ciência, da tecnologia.

Fundamental a todos cidadãos. Mote de cientistas e poetas.

Lembrando as fibras óticas, essenciais para a expansão da comunicação humana, ressaltamos hoje o conhecimento disseminado em acesso aberto, derivado desta tecnologia.

Para nós, disponibilizar conhecimento científico nessa modalidade - acesso aberto e gratuito² - é uma satisfação e um compromisso. Principalmente quando pretendemos que este periódico subsidie processos de decisão nas políticas públicas, de trabalho, formação e pesquisa. Um conhecimento que ilumine a ação de proteção à saúde. Bem público, “pertinente” e necessário a um mundo que se espera “decente” como escreveu Boaventura Santos.

Por isto, acreditamos na concretização e sustentabilidade do acesso aberto às revistas científicas, ampliando visibilidade e impacto das publicações.

Este ano, em março, a Fiocruz lança o seu portal de periódicos, do qual fazemos parte: um importante projeto que colocará à disposição da sociedade todas as revistas científicas da Fiocruz.

Neste percurso, voltado para a disseminação democrática do conhecimento, concluímos o segundo volume da *Visa em Debate* com o lançamento do número temático de alimentos. Crescemos em submissão e publicação de artigos. Considerando a qualidade dos processos e pontualidade na divulgação, somos hoje indexados em quatro bases e estamos em vias de novas indexações este ano.

Para inaugurar 2015, reformulamos as seções da revista: “Artigo de revisão “- Revisão crítica da literatura sobre temas pertinentes à vigilância sanitária, “Carta”- Comentário sobre artigo publicado em fascículo anterior e “Resumo”- Documento resumo de pesquisa apresentada ou publicada separadamente em anais de congressos. E abriremos, em breve, uma chamada pública para elaboração de um número temático sobre medicamentos e suas interfaces com a vigilância sanitária.

Iniciamos o terceiro volume, lançando luzes sobre temas essenciais à proteção e promoção da saúde, por meio de 1 debate, 16 artigos e 3 relatos de experiências, relacionados à política de VISA, aos medicamentos e alimentos, às atividades laboratoriais.

Assim, convidamos pesquisadores, gestores e trabalhadores para mais uma etapa de bons desafios nesta parceria para o conhecimento.

^I Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro (IQ/UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^{II} Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz (INCQS/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil



Esperamos que a luz da ciência e da tecnologia, instigada pela genialidade de Thomas Edison e Einstein, entre tantos, nos

possibilite progressos inclusivos e democráticos. E que a luz da poesia nos possibilite a esperança como um bem comum.

REFERÊNCIAS

1. Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Representação da Unesco no Brasil. 2015: ano internacional da luz. Brasília, DF: Unesco, 2015 [acesso em: 10 fev 2015]. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/pt/about-this-office/prizes-and-celebrations/2015-international-year-of-light/>
2. Costa S. Abordagens, estratégias e ferramentas para o acesso aberto via periódicos e repositórios institucionais em instituições acadêmicas brasileiras. Liinc Ver. 2008 [acesso em 10 fev 2015];4(2):218-32. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/view/281/172>